



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Período de 01/07/2026 a 31/07/2026

Projeto: Sociedade Amigos do Bairro Terceira Divisão e Adjacências
CEDIN Profª Maria Aparecida Barboza Pedroza
TC nº 05/2020

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 520

b. Extra plano - Palestra aos familiares.

Para a reunião de pais e responsáveis de encerramento do primeiro semestre, as famílias foram acolhidas no palco pela equipe gestora e a psicóloga Nara, para uma palestra, onde foi abordada a importância da participação das crianças nas vivências e na rotina familiar, destacando o papel da família na construção da autonomia e do senso de responsabilidade.

Durante a palestra, foi ressaltada a importância de envolver as crianças nas pequenas tarefas e organizações da rotina de casa, considerando sua faixa etária e suas possibilidades. A proposta é que a criança seja incentivada a realizar atividades que possa executar com autonomia, mesmo que, inicialmente, não as realize de forma perfeita.

A orientação apresentada foi de que os adultos evitem corrigir imediatamente ou refazer a tarefa realizada pela criança na frente da criança, valorizando, primeiramente, sua iniciativa e participação. Gradualmente, podem ser apresentadas orientações e sugestões de melhoria, de forma acolhedora e respeitosa. Essa prática contribui para que a criança desenvolva confiança em suas próprias capacidades, além de favorecer a construção da autonomia, da responsabilidade e do sentimento de pertencimento à rotina familiar.

A palestra proporcionou às famílias momentos de reflexão sobre suas práticas cotidianas, reforçando que pequenas oportunidades de participação podem contribuir significativamente para o desenvolvimento integral da criança e para a formação de indivíduos mais seguros, autônomos e responsáveis.



2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PLANO DE TRABALHO 2026-2028 (JULHO)

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 Formação continuada.

1.1.2 Formação extracurricular.

A Atividade 1.1.2 formação extracurricular, foi antecipada para o mês de julho conforme ofício número 0035/2026, a formação foi ministrada pela neuropsicopedagoga, com o tema **“O Método por Trás do Comportamento: Um olhar neuroafetivo para compreender, acolher e educar”**, como o objetivo de promover uma reflexão sobre o comportamento infantil e desenvolver práticas através do acolhimento, segurança e respeito a particularidade de cada criança.

O encontro teve início com a diretora apresentando uma breve introdução da formação e posteriormente passando a palavra para o presidente do instituto, que agradeceu pela presença de todos os colaboradores e realizou uma reflexão sobre o tema em destaque, ressaltando a importância da empatia e da boa convivência no ambiente de trabalho. Na sequência a diretora conduziu uma breve reflexão sobre o comportamento e a necessidade de compreender aquilo que ele busca comunicar. Em seguida deu-se início a fala da palestrante, iniciando a palestra, convidando a todos a refletirem sobre a forma que os adultos percebem as crianças, onde foi possível lembrar do comportamento apresentado em determinados momentos e não na criança em si. Reforçou a importância da atuação do profissional, que deve ser voltada para as necessidades da criança. Ao longo da formação, foram apresentadas situações vivenciadas na prática, que demonstram a importância de observar o contexto e as particularidades de cada criança antes de realizar julgamentos ou realizar intervenções desnecessárias.

A palestrante apresentou um método estruturado em cinco camadas para auxiliar na compreensão do comportamento infantil. A palestrante apresentou um método estruturado em cinco camadas para auxiliar na compreensão do comportamento infantil. A primeira camada destacou que o comportamento não representa a identidade da criança, sendo apenas a parte visível de uma situação mais ampla. A segunda camada abordou a relação



entre corpo e emoções, demonstrando que comportamentos como bater, empurrar, fugir da roda ou apresentar crises podem estar relacionados a sentimentos e situações que a criança ainda não consegue nomear ou expressar adequadamente. A quarta camada abordou o funcionamento do cérebro infantil durante os momentos de crise e desregulação emocional. A quinta camada apresentou a importância do comportamento do próprio adulto durante as intervenções, ressaltando que não é coerente exigir calma de uma criança por meio de gritos ou atitudes descontroladas, uma vez que as crianças aprendem também por meio da observação dos adultos que as acompanham.

Foi apresentado também o protocolo **P.A.R.A.R.**, composto pelas ações **Perceber, Acolher, Refletir, Ajudar e Resignificar**, como uma estratégia para auxiliar o adulto a compreender aquilo que o comportamento está comunicando e escolher formas mais adequadas de intervenção. Também foi apresentada uma matriz para auxiliar na identificação das possíveis raízes dos comportamentos, reforçando a ideia de que toda ação possui uma origem e que existem maneiras educativas e respeitosas de ajudar a criança a desenvolver novas habilidades. A formação também destacou a importância do espaço físico e do brincar como instrumentos de intervenção. Foi ressaltada a necessidade de avaliar o ambiente antes de concluir que uma criança não consegue se adaptar, considerando que o brincar contribui para o desenvolvimento da regulação e que ambientes com excesso de barulho, estímulos visuais ou longos períodos de espera podem dificultar a participação infantil. Um ambiente organizado e previsível pode contribuir para a segurança e para a participação das crianças.

Ao final da formação, foi realizado um momento de reflexão com os participantes, que permaneceram de pé e de olhos fechados enquanto tocava a música, “Era uma vez”, possibilitando uma reflexão sobre a escolha da profissão e sobre a importância do amor no trabalho desenvolvido com as crianças. O encontro foi encerrado com agradecimentos e aplausos à palestrante. Por fim, o presidente da instituição, realizou os agradecimentos finais e destacou que os conteúdos apresentados durante a palestra eram importantes não apenas para o trabalho com as crianças, mas também para as relações estabelecidas no ambiente profissional e familiar. Dessa forma, a formação proporcionou aos profissionais momentos de reflexão, aprendizagem e troca de experiências, contribuindo para ampliar o olhar sobre o comportamento infantil e fortalecer práticas educativas mais acolhedoras, respeitosas e conscientes.



Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 Formação continuada.

1.1.3 Avaliação das formações.

Foi realizado a **avaliação das formações administrativas** realizadas durante o primeiro semestre de 2026, com a participação de **82 colaboradores**, incluindo professoras, educadoras, auxiliares administrativas, auxiliares de cozinha, cozinheiras, ajudantes de serviços gerais e controlador de acesso, demonstrando a alta participação de toda equipe escolar.

Os resultados evidenciaram positivamente um alto índice de satisfação e aprovação das formações realizadas, demonstrando que as formações atenderam as expectativas das equipes e contribuíram para o fortalecimento das práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

Ao avaliarem o **aproveitamento geral das formações**, 73 colaboradores (89,0%) atribuíram a avaliação Excelente, 5 colaboradores (6,1%) classificaram como Muito Bom, 1 colaborador (1,2%) avaliou como Bom, 2 colaboradores (2,4%) consideraram Regular e apenas 1 colaborador (1,2%) classificou como Ruim. Esses resultados demonstram que 95,1% dos colaboradores avaliaram as formações de forma muito positiva.

Ao participarem das formações, 47 colaboradores (57,3%) dos colaboradores já aplicaram várias estratégias aprendidas durante as formações, enquanto que 31 colaboradores (37,8%) já aplicaram algumas estratégias e apenas 4 colaboradores (4,9%), ainda não conseguiram aplicar.

Entre os temas apresentados no primeiro semestre, destacaram-se que 44 colaboradores (53,7%) acham o tema “atendimento às crianças” útil, 20 colaboradores (24,4%) acham o tema “sentir, brincar e criar” e 18 colaboradores (22%) atribuíram a música. Ao responderem o que deve ser mantido para as próximas formações, foram sugeridos musicalização, brincar e acolhimento a criança, evidenciando que as formações contemplaram assuntos diretamente relacionados à prática profissional e às necessidades do cotidiano escolar.

Os **temas sugeridos para as próximas formações**, destacou-se os seguintes temas:



Inclusão Escolar, apontada por 29 colaboradores (35,8%), seguida de Brincadeiras e Propostas Pedagógicas, com 28 indicações (34,6%), e Musicalização, mencionada por 27 colaboradores (33,3%).

Também receberam destaque os temas Trabalho em Equipe, com 26 indicações (32,1%), Manejo de Comportamento, escolhido por 25 colaboradores (30,9%), e Desenvolvimento Infantil, citado por 23 colaboradores (28,4%). Outros assuntos considerados relevantes foram Comunicação com as Famílias, com 19 indicações (23,5%), Primeiros Socorros, com 17 (21,0%), e Alfabetização, com 15 respostas (18,5%).

Os temas **Organização da Sala** e **Avaliação da Aprendizagem** foram indicados por 8 (9,9%) e 7 colaboradores (8,6%).

Os resultados evidenciam que os colaboradores demonstram interesse por formações voltadas à educação inclusiva, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas, à musicalização, ao fortalecimento do trabalho em equipe e ao manejo de comportamento, indicando temas para o planejamento das ações formativas do próximo semestre.

Foi realizada a **avaliação da formação extracurricular do encontro pedagógico de 2026**. Ao avaliarem o **tema da palestra**, 52 colaboradores (74,3%) atribuíram a avaliação Ótimo, 16 colaboradores (22,9%) classificaram como Bom, 2 colaboradores (2,9%) avaliaram como a melhorar. Esses resultados demonstram que 97,2% dos colaboradores avaliaram o tema da formação de forma muito positiva. Ao justificarem sua avaliação, o tema foi considerado atual, relevante e relacionado à realidade vivenciada na escola, onde a formação possibilitou novos conhecimentos e reflexões sobre o comportamento das crianças. Houve relatos de que a palestra ajudou a esclarecer dúvidas e ampliar os conhecimentos. Foi considerada uma temática importante para o cotidiano profissional e para a prática com as crianças. Alguns colaboradores apontaram que algumas situações apresentadas não correspondiam totalmente à realidade da unidade escolar. Também houve observações sobre a necessidade de maior objetividade e melhor organização de alguns conteúdos.

Ao avaliarem se **os materiais utilizados foram claros e fáceis de entendimento**, 61 colaboradores (87,1%) responderam que sim, 8 colaboradores (11,4%) responderam que parcialmente e 1 colaboradores (1,4%) responderam que não. Esses resultados demonstram que 98,5% dos colaboradores avaliaram o tema da formação de forma muito

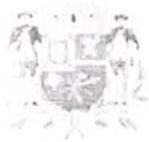


positiva. Ao justificarem a avaliação, consideraram os slides claros, explicativos, didáticos e objetivos. Os exemplos utilizados ajudaram na compreensão dos conteúdos. Alguns participantes destacaram que os materiais estavam bem organizados e relacionados às situações do cotidiano. Como pontos de melhoria, foram mencionados por alguns colaboradores que os slides estavam confusos ou muito coloridos. Uma colaboradora relatou dificuldade com a presença de algumas palavras em inglês. Também foi sugerido tornar os materiais ainda mais simples e diretos.

Ao avaliarem se a **formadora demonstrou domínio nos conteúdos abordados**, 62 colaboradores (88,6%) responderam que sim, 5 colaboradores (7,1%) responderam que parcialmente e 3 colaboradores (4,3%) responderam a melhorar. Esses resultados demonstram que 95,7% dos colaboradores avaliaram o tema da formação de forma muito positiva. Ao justificarem a avaliação, a formadora foi considerada segura, clara e objetiva. Os colaboradores destacaram que as experiências relatadas facilitaram a associação do conteúdo com situações reais. A formação foi considerada dinâmica e enriquecedora. Alguns colaboradores apontaram que houve repetição de informações. Também apareceram críticas relacionadas a algumas generalizações e situações que não correspondiam à realidade de todos os profissionais.

Ao avaliarem se a **formação contribuiu para melhorar sua prática e se sente mais preparado para enfrentar os desafios do dia a dia**, 55 colaboradores (78,6%) responderam que sim, 13 colaboradores (18,6%) responderam que parcialmente, 1 colaboradores (1,4%) responderam a melhorar e 1 colaboradores (1,4%) responderam que não. Esses resultados demonstram que 97,2% dos colaboradores avaliaram que a formação contribuiu para melhorar sua prática e se sente mais preparado para enfrentar os desafios do dia a dia. Ao justificarem a avaliação, a formação contribuiu para uma melhor compreensão das necessidades e comportamentos das crianças, proporcionou novas estratégias para lidar com situações do cotidiano, a formação favoreceu a reflexão sobre a própria prática profissional, alguns profissionais afirmaram que já utilizavam determinadas práticas apresentadas, mas que a formação serviu para reforçar e ampliar conhecimentos. Parte dos participantes considerou que nem todas as propostas são aplicáveis à realidade da unidade.

As considerações finais e a palavra livre demonstraram, de modo geral, boa aceitação da formação. Foram frequentes manifestações de agradecimento, reconhecimento da



importância das formações e pedidos para que novos encontros sejam realizados. Entre os comentários mais relevantes, destacam-se:

- “Foi uma formação interessante, não foi cansativa e prendeu a atenção do início ao fim.”
- “Foi um momento de grande aprendizado e reflexão.”
- “Gostaria que tivesse mais palestras sobre o assunto abordado.”
- “Gosto muito da iniciativa da empresa em proporcionar conhecimento para equipe.”
- “As formações nos ajudam a aprimorar cada vez mais como pessoas, principalmente na área em que estamos.”
- “Ótimo tema para nossas práticas.”
- Foram solicitadas novas formações sobre inclusão.
- Houve reconhecimento positivo da organização e da iniciativa da instituição em promover momentos formativos.

Os resultados evidenciam que os colaboradores tiveram uma alta aceitação e aprovação do tema e da palestrante, os relatos indicam que a formação contribuiu para ampliar conhecimentos, promover reflexão sobre as práticas, fortalecer a segurança dos profissionais diante dos desafios cotidianos e oferecer novas possibilidades de atuação com as crianças.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 Formação continuada.

1.1.2 Formação extracurricular.

- Capacitação e qualificação do trabalho ofertado.
- Ampliação da compreensão sobre o comportamento infantil.

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 Formação continuada.

1.1.3 Avaliação das formações.



- 82 colaboradores participaram da avaliação das formações.
- 73 colaboradores (**89,0%**) atribuíram a avaliação **Excelente** ao avaliarem o **aproveitamento geral das formações**, 5 colaboradores (**6,1%**) classificaram como **Muito Bom**, 1 colaborador (**1,2%**) avaliou como **Bom**, 2 colaboradores (**2,4%**) consideraram **Regular** e apenas 1 colaborador (**1,2%**) classificou como **Ruim**.
- 47 colaboradores (**57,3%**) dos colaboradores já aplicaram várias estratégias aprendidas durante as formações, enquanto que 31 colaboradores (**37,8%**) já aplicaram algumas estratégias e apenas 4 colaboradores (**4,9%**), ainda não conseguiram aplicar.
- 44 colaboradores (**53,7%**) acham o tema “atendimento às crianças” útil, 20 colaboradores (**24,4%**) acham o tema “sentir, brincar e criar” e 18 colaboradores (**22%**) atribuíram a música.
- Os temas sugeridos para as próximas formações, destacou-se os seguintes temas: **Inclusão Escolar**, apontada por **29 colaboradores (35,8%)**, seguida de **Brincadeiras e Propostas Pedagógicas**, com **28 indicações (34,6%)**, e **Musicalização**, mencionada por **27 colaboradores (33,3%)**.
- Também receberam destaque os temas **Trabalho em Equipe**, com **26 indicações (32,1%)**, **Manejo de Comportamento**, escolhido por **25 colaboradores (30,9%)**, e **Desenvolvimento Infantil**, citado por **23 colaboradores (28,4%)**. Outros assuntos considerados relevantes foram **Comunicação com as Famílias**, com **19 indicações (23,5%)**, **Primeiros Socorros**, com **17 (21,0%)**, e **Alfabetização**, com **15 respostas (18,5%)**. Os temas **Organização da Sala** e **Avaliação da Aprendizagem** foram indicados por **8 (9,9%)** e **7 colaboradores (8,6%)**.
- 70 colaboradores participaram da avaliação da formação extracurricular.
- Ao avaliarem o tema da palestra, 52 colaboradores (74,3%) atribuíram a avaliação Ótimo, 16 colaboradores (22,9%) classificaram como Bom, 2 colaboradores (2,9%) avaliaram como a melhorar.
- Ao avaliarem se **os materiais utilizados foram claros e fáceis de entendimento**, 61 colaboradores (87,1%) responderam que sim, 8 colaboradores (11,4%) responderam que parcialmente e 1 colaboradores (1,4%) responderam que não.
- Ao avaliarem se a **formadora demonstrou domínio nos conteúdos abordados**, 62 colaboradores (88,6%) responderam que sim, 5 colaboradores (7,1%) responderam



que parcialmente e 3 colaboradores (4,3%) responderam a melhorar.

- Ao avaliarem se a **formação contribuiu para melhorar sua prática e se sente mais preparado para enfrentar os desafios do dia a dia**, 55 colaboradores (78,6%) responderam que sim, 13 colaboradores (18,6%) responderam que parcialmente, 1 colaboradores (1,4%) responderam a melhorar e 1 colaboradores (1,4%) responderam que não.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 Formação continuada.

1.1.2 Formação extracurricular.

- Capacitação e aprimoramento das práticas no cotidiano escolar.

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 Formação continuada.

1.1.3 Avaliação das formações.

- Identificação das necessidades e melhorias para qualificação do trabalho ofertado.

Eu, Tábata Nogueira Cruz, APROVO o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do CEDIN Profª Maria Aparecida Barboza Pedroza do mês de julho de 2026. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente,


Tábata Nogueira Cruz
Matrícula: 491453/8
Assessora de Política Educacional
Gestão de Parceria



Tábata Nogueira Cruz

Assessora de Política Educacional/Gestora de Parceria

02/09/2026



Wesley Moraes Santana
Responsável pela
Instituição.
CPF 373.357.528-84
RG 44.452.163-x



Leandra Aparecida de
Souza Nascimento
Responsável Técnico.
CPF 028.194.526-80 RG
38.934.880-6



Natália Braga
Responsável pela escrita.
CPF 426.043.498-50
RG 44.892.510-2